



MISSÃO DE OBSERVAÇÃO ELEITORAL DA UNIÃO EUROPEIA
REPÚBLICA DE ANGOLA
ELEIÇÕES LEGISLATIVAS, SETEMBRO 2008

Missão da União Europeia inicia Observação das Eleições Legislativas

Luanda, 7 de Agosto de 2008 - À convite da Comissão Nacional Eleitoral e do Ministério de Relações Exteriores da República de Angola, a União Europeia formou uma Missão para observar as eleições legislativas que terão lugar no dia 5 de Setembro de 2008. A Missão de Observação Eleitoral da União Europeia (MOE UE) em Angola é liderada pela Chefe da Missão, Dra. Luisa Morgantini (Itália), Vice-Presidente do Parlamento Europeu.

Na sua chegada a Angola na terça-feira, 5 de Agosto, a Dra. Morgantini declarou:

“Sinto-me orgulhosa e honrada por me ter sido dada a oportunidade de chefiar a missão de observação da UE para Angola. O processo eleitoral é crucial, um grande desafio para o país depois de tantos anos de sofrimento e de guerra. O povo Angolano quer paz, uma paz com justiça para continuar a avançar no caminho do desenvolvimento.” Acrescentou ainda: *“Estamos aqui imbuídos do espírito de cooperação com Angola e encaramos estas eleições como um passo fundamental para fortalecer a democracia e a soberania do país.”*

Além da Chefe da Missão, a MOE UE há uma Equipa Central formada por oito peritos eleitorais, que coordenam a missão desde Luanda. 40 Observadores de Longo Prazo (OLP) chegarão a 9 de Agosto e serão distribuídos pelo país em equipas de dois para fazerem um seguimento da campanha eleitoral e das preparações pré-eleitorais. Aproximadamente 50 Observadores de Curto Prazo (OCP) juntar-se-ão à missão para observar os processos de votação e contagem de votos em todo o país. No dia de voto, a missão incluirá mais de cem observadores provenientes de 20 Estados Membros da UE. Depois do dia eleitoral, a MOE UE permanecerá no país para um período limitado a fim de avaliar as fases finais do processo eleitoral.

A UE considera que a observação eleitoral é uma componente importante da sua política de promoção dos direitos humanos e da democratização no mundo. Os objectivos principais da MOE UE são realizar uma análise completa do processo eleitoral, oferecer uma avaliação imparcial e equilibrada das eleições, de acordo com as leis de Angola e as normas internacionais relativas as eleições democráticas.

Os observadores da UE estão obrigados a respeitar um Código de Conduta que lhes exige uma rigorosa neutralidade no desempenho do seu trabalho e a não interferir no processo eleitoral. Os observadores farão um seguimento exaustivo do quadro legal e jurídico e do processo administrativo das eleições; da campanha eleitoral, da conduta dos meios de comunicação social durante a campanha eleitoral, da votação, contagem e do apuramento dos resultados.

A missão é independente da Delegação da Comissão Europeia em Angola e dos Estados Membros da União Europeia. A MOE aderiu à “Declaração de Princípios para a Observação Internacional de Eleições” celebrada nas Nações Unidas em Outubro de 2005 em Nova York.

Logo após as eleições, a MOE UE divulgará uma declaração preliminar com as suas conclusões sobre o processo eleitoral numa conferência de imprensa em Luanda. Posteriormente será emitido um relatório final mais detalhado, incluindo recomendações para futuras eleições.

Para mais informações: *Jutta Bangel, Encarregada de Imprensa da MOE UE Angola*
Tlm: +244 914040126 - Email: jutta.bangel@eueomangola.org